

# COMMERCCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

## Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administracção, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO  
DE 1893

## Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 199

SABBADO, 23

## A GRANDE REUNIAO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Não cabe no acanhado espaço de que dispomos a descrição da impopentissima assembleia do partido progressista reunido domingo passado, 17 do corrente, em casa do seu illustre chefe, sr. conselheiro José Luciano de Castro,

O «Correio da Noite», em um supplemento ao seu numero 4:303, foi o jornal que mais amplamente relatou o que se passou n'esta importante e grandiosa sessão.

Foram cuidadas e habilmente tomadas as notas que serviriam para dar ao publico a noticia do que alli se passou, no qual não só quem assistiu á reunião, é que pode medir com toda a admiracção a grandiosidade do acto, a unidade, a força, a disciplina, do glorioso partido progressista; a dedicacção que ainda se encontra n'esta agremiação politica pelo seu paiz, e o respeito e veneracção que se tributa a um chefe prestigioso, o estadista liberal e democrata que tão lealmente tem servido Portugal ha mais de 30 annos.

Aberta a sessão, e feita a chamada dos diferentes centros do paiz, foram lidas cartas e telegrammas de adhesão dos snrs. conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Sousa, conde de S. J. S. Barão, marquez da Graciosa, Antonio Egepcio Quaresma Lopes e Vasconcellos, visconde dos Arcos, José Peixoto da Silva, Roque Ribeiro Abreu Abrantes, Christiano Augusto da Silva Moura, Francisco Thiago de Magalhães, dr. Manoel Pereira Dias, visconde de Altas Moras, Eusebio Nunes, Manoel Nunes Sobreiro, Manoel Francisco Teixeira, Manoel Firmino de Almeida Maia, visconde de Tragal, João Henriques Tierno, Sousa Prado e dr. Alves Mathews. A leitura da carta do sr. João Chrysostomo foi acolhida com vivos applausos.

Em seguida fez uso da palavra o sr. Conselheiro José Luciano de Castro—S. ex.ª é acolhido com uma entusiastica salva de palmas e repetidas vivas ao prestigioso estadista. Começa o orador por agradecer tão effusiva demonstracção de estima pessoal. Agradece o desinteresse e abnegacção com que os representantes dos mais longiquos concelhos vieram associar-se a esta manifestacção partidaria. Mostra esta reunião a cohesão do partido progressista, a fórma como elle se agrupa diante do perigo e

como respeita as suas gloriosas tradições. Orgulha-se de estar á frente d'um partido que nunca esquece o que deve á patria e á liberdade. Historia as circumstancias politicas do paiz.

O desinteresse que elle, estando ha quatro annos fóra do poder tem manifestado, organisando-se depois da sua queda seis ministerios sem que o partido progressista fosse convidado a formar governo. Diz isto, não por magua, mas para accentuar que apesar d'isso o partido progressista acompanhou esses diversos gabinetes, prestando-lhes o mais patriótico apoio na resoluçã da crise que nos assoberba. Apesar d'isso, diz s. ex.ª, duas vezes fomos dissolvidos e duas vezes fomos inconstitucionalmente.

Relata os esforços que empregara para salvar a corôa do perigo a que a arrastaram.

Os seus conselhos, quando os srs. ministros o procuraram, as suas exhortações, as suas supplicas até por que sobretudo queria livrar o paiz da terrivel lucta, não levanamente provocada, rejeitou todas as offeras. Premetteu-se-lhe a conservacção da actual representacção parlamentar do partido, dizendo-se-lhe até que encetasse s. ex.ª o seu protesto no conselho de estado, vinculasse uma opposição e se fizesse um accordo particular (sensação). Rejeitou tudo, rejeitou uma paz deshonorosa. Etomou a responsabilidade de o fazer sem ouvir o seu partido e guiado apenas pela sua consciencia e pelo seu decoro particular. Até com a sua dignidade particular se especulou, dizendo que não se queria affastar do poder unicamente para attender a interesses particulares. Aceite a lucta, o orador que já guiou o seu partido em duas luctas de opposição, não a queria dirigir em terceira, sem ouvir primeiro o voto dos seus correligionarios, pedindo assim ás provincias que emittissem tambem o seu voto.

Para isso fez esta reunião e deseja que n'ella se accentue se o partido progressista entende dever dar por determinada a sua missão constitucional, ou se continuando no seu programma resolve entrar na lucta eleitoral ou abster-se.

Ainda ha um segundo ponto a tratar. Parece-lhe chegada a occasião do partido progressista firmar de vez o seu programma politico. E' necessario acabar-se com o systema por que nos regemos e que é a renegacção de todo o verdadeiro systema representativo. E' preciso evitar actos como o que se acaba de praticar e restaurar as normas do constitucionalismo como elle

se usa lá fóra, sem utopias, mas com lealdade e firmeza.

Julga tambem que os corpos dirigentes do partido devem dar por terminado o seu mandato, e retemperar-se no voto de todos os seus correligionarios.

Elle por si desejaria dar por finda aqui a sua carreira politica. Tem mais de trinta annos de serviço partidario, não tem ambições, mas não o faz porque tudo quanto é deve-o ao seu partido e porque não seria na hora do perigo, que elle poderia fugir do seu posto.

O brilhante esta lista e prestigioso orador foi acclamadissimo em todo o seu esplendido discurso e estrepitosamente applaudido no seu final, sendo larga e demoradamente victoriado.

Discursou em seguida o sr. conselheiro Eduardo José Coelho, que apresentou a seguinte moção:

«A assembleia geral do partido progressista considerando quanto a solidariedade partidaria se impõe n'esta grave conjunctura, delibera:

1.º—Que julga seu dever de honra e lealdade partidaria tomar o partido progressista sob a sua protecção todo o funcionario de qualquer cathogoria, que fór perseguido por motivos politicos ou electoraes.

2.º—Que se forneçam todos os meios indispensaveis para se instaurar os processos competentes contra os agentes da auctoridade, que por qualquer forma attentarem contra o liberrimo exercicio do direito eleitoral.

3.º—Que a commissão eleitoral que fór nomeada pela commissão do partido progressista receberá todas as queixas contra as violencias exercidas nas localidades pelos agentes do governo e quando o julgue necessario reclame dos diferentes poderes do estado as providencias necessarias.

4.º—Que a pedido das candidatos locais, a commissão executiva nomeará delegados para assistir ás respectivas eleições.

5.º—A assembleia geral do partido progressista manifesta o desejo de que terminado o acto eleitoral e antes da abertura do parlamento, e pelo menos antes d'este se constituir, haja uma assembleia geral do partido em Lisboa ou no Porto, para se tomarem quaesquer deliberações sobre a attitudo politica do partido, algumas das quaes seriam agora inoportunas, e outras que só os acontecimentos electoraes podem justificar ou tornar indispensaveis.

O delegado á assembleia geral do partido progressista—Eduardo José Coelho.»

Seguidamente fizeram uso da palavra os srs. dr. Oliveira Monteiro, José d'Alpoim, Paulo Rodrigues, dr. João Ribeiro Coelho, Eduardo José Coelho, Francisco Beirão, Frederico Laranjo, Simões Raposo, Albano de Mello, Alfredo Brandão, Visconde de Gomei, Libano Fialho, Antonio Duarte, Henrique Pinta, Gomes d'Avellar, Carlos Braga, e Antonio Macteira,

Foram votadas as seguintes moções:

Do sr. Francisco Beirão:

«A assembleia dos delegados dos diferentes centros progressistas do paiz afirma a impreterivel necessidade de estabelecer de vez um regimen politico, liberal e democratico, em que, a par da mais auster moralidade e da maxima economia na administracção publica—que sempre foram principios fundamentaes do partido—se assegure ás côrtes a independencia e o prestijio indispensaveis á representacção de um povo livre, corrigindo os vicios do nosso systema eleitoral e sobretudo evitando que o executivo absorva as funcções legislativas por meio de dictaduras e de abusivas delegações do poder, ou que se sobreponha ao parlamento por meio de injustificaveis dissoluções.»

Do sr. Oliveira Monteiro:

«A assembleia geral do partido progressista, reunida em Lisboa no dia 17 do corrente, fazendo inteira justiça ao levantado caracter do seu honrado chefe e á sabia direcção que tem dado ao mesmo partido, resolve perfilhar as suas ideias, sob o gravissimo facto que determinou esta convocação.»

Foram votadas por unanimidade a moção do sr. José d'Alpoim, a do sr. Eduardo Coelho, com uma substituição proposta pelo sr. Beirão para que a futura assembleia geral do partido se realice no Porto, e a do sr. Beirão.

O sr. conselheiro Luciano de Castro agradeceu aos representantes de todos os centros das provincias, a prova de dedicacção e disciplina que deram e termina dizendo que ao propôr um voto de louvor a esses centros, diz a todos os seus correligionarios que contem com elle, como elle com elles conta.

E termina erguendo um viva ao partido progressista, que foi entusiasticamente correspondido e seguido de um outro ao sr. conselheiro José Luciano de Castro.

A' reunião assistiram cerca de 700 pessoas, representando 214 centros do nosso partido.

## SCIENCIAS E LETTRAS

### NAZARETH

Nazareth é uma pequena villa, situada na cumieira do grupo de montanhas, que constituem a chave da planicie de Esdrelon.

A populaçã é de 3 a 4 mil almas, aproximadamente a mesma d'outr'ora. O clima é saudavel, mas o frio, no inverno, agudissimo.

Como todas as povoações judaicas, Nazareth era formada por uma desalinhada massa de casas sem estylo, com o aspecto misero e desolado das aldeias semiticas. As casas não seriam mui dessemelhantes dos cubos de pedra, sem elegancia interna, nem externa, que hoje se veem nas regiões mais opulentas do Libano, as quaes, entrelaçadas pelas viridentes folhas do pampano e da figueira, não deixam de ser graciosa e aprazivel apparencia. As cercanias de Nazareth são incontestavelmente de um magico aspecto. Não ha lugar algum no mundo, melhormente talhado para o sonho de uma ineffavel e absoluta ventura. Estancia delectavel, é a unica paragem da Palestina, onde a alma logra descaptivar-se do pezo que a assenhorea n'aquille melancolico paiz. A populaçã é amavel e affectiva; os jardins vigorosos e fragrantos.

Antonino Martyr, descrevendo no fim do seculo VI os arredores de Nazareth, compara-os ao paraizo, equiparencia de todo o ponto justa com relação a alguns dos valles do oeste.

Da fonte que era outr'ora a vida e alegria da pequena villa, só remanecem hoje as ruínas; a lymphá crystallina e pura do manancial, volveu-se em agua turbida. Mas a decantada belleza das donzellas que á tarde alli se congregavam, belleza celebrada e exalçada no seculo VI, o tida como um dom e mercê da Virgem Maria, essa conserva-se e mantem se nas suas mais puras linhas ideaes. E' o typo syrio em toda a languida morbidez da sua graça.

Antonino Martyr diz nos que as mulheres judaicas, de usança activa e desdenhosas com os christãos, eram em Nazareth extremamente cariciosas emigas com elles, e certo é que a inda hoje são alli menos vivos os odios e malquerenças religiosas, do que em qualquer outra parte.

Perto d'aquella fonte, estacionou muitas vezes sem duvida Maria, com a urna ao hombro, esperando a vez ao lado das obscuras conterraneas.



O horizonte da villa é acanhado; mas subindo-se um pouco até á planura que domina as mais altas casas, e que é aguçada por uma ventania perpetua, a perspectiva é grandiosa. A oeste dilatam-se as bellas linhas do monte Carmelo, espirando n'uma ponta abrupta que parece mergulhar no mar. Mais longe, alonga-se a dupla cumada que domina Maged e as montanhas da região de Sicheu, com os seus lugares santos da idade patriarchal; os montes Gelboé, pequeno grupo pittoresco ao qual estão vinculadas as memorias, ora graciosas, ora terriveis, de Sulem e de Eudor, o Thabor com a sua forma arredondada, que a antiguidade comparava a um turgido seio. Atravez de uma depressão de terreno, entre a montanha de Sulem e o Thabor, divisam-se confusamente o valle do Jordão, e os altos planos da Perea, que formam a leste uma linha ininterrupta. Ao norte, as montanhas de Safed em pendor para o mar, dissimulam S. João d'Acre, mas deixam desenhar-se aos nossos olhos o golfo de Khaifaz. A mais remota distancia, entrevê-se nos flancos do Hermon, Cesarea de Philippe, e do lado do sul, longiquamente, presente-se alem das montanhas menos ridentes da Samaria, a triste Judeia, aniquilada por um vortice de insanias e de morte. Tal foi o horizonte de Jesus. Este ambito encantado, berço do reino de Deus, foi todo o theatro da sua vida.

Se um dia o mundo, conservando as creanças christãs, e tendo uma noção mais perfeita do que constitue o respeito das origens, quizer substituir por lugares santos authenticos os sanctuarios apocryphos e mesquinhos onde se exercia a devoção das idades rudes, é n'aquella altura de Nazareth que atará o seu templo. No ponto onde assomou o christianismo, centro d'acção do seu fundador, é que tem de assentar alicerces a ingente basilica, onde todos os christãos irão consagrar as suas oblatas. No solo onde dorme o carpinteiro José e milhares de Nazarenos ignorados, que não ultrapassaram o horizonte do seu valle, estará tambem melhor o philosopho, do que em qualquer outra parte do mundo, para estudar o curso das cousas humanas; consolar-se dos desmentidos que ellas infligem aos nossos mais caros instinctos, e cobrar alento no intuito divino que impulsiona o mundo atravez de todos os desanimos e apesar da universal vaidade.

ERNESTO RENAN.

HYBERNAL

Treme o Inverno á nossa porta. Mendigo, nú, enregelado, E a Pobreza semi-morta. Ao vento, á chuva, ao ar que corta Vem pedir lume ao Povoado.

Gentes, aonde a neve é dura E falta o pão, ás debandadas, Vejo-as cruzar em noite escura A atalhos—ruas d'Amargura,— Para dormir junto ás estradas.

Pobres que vão d'habitros rotos Ao cahir da noite com luar, Vejo-os corridos por garotos,

Emquanto ao largo descem coutos As raparigas a cantar.

Espalha o frio, espalha o medo, Rocca que fias nos serões, O Inverno no arvoredado A esperar venha mais cedo O sol doente com sezões.

Visão nocturna e receiosa Desce das furnas de vagar Lobo, o forma tenebrosa, Locomotiva silenciosa Que vens p'ra nós a olhar, olhar...

Repousam quentes nos palheiros Esses que a noite surpreheendeu. Tendo por manta os nevoeiros, Tendo por guardas os rafeiros, Tendo por luzes as do céu.

Que frio intenso. A neve corta. Uivam os lobos, os malditos. O Inverno bate á nossa porta. Véla a Pobreza semi-morta. Nossa-Senhora-dos-Afflictos!

JOÃO VERDE.

O NATAL

Olha fremejam tectos e lares. Fumo tão lino! branco nos ares.

G. JUNQUEIRO.

O Natal é ainda entre as solemnidades, que a tradição vem perpetuando entre os povos christãos, a festa excusiva da familia, a alegre festa das mães.

E nenhuma outra, como a tocante festa do lar, se sanctifica com mais poesia, com mais d'cura d'effusões, com mais emotiva permutação d'affectos e com mais hospitaleira cordealidade, de familia para familia, de creatura a creatura. Ao cahir da noite santa de Natal, fumam todos os casaes, nos preparativos do grande banquete festival.

Ouvem-se ruidos de beijos, depositos religiosamente, n'uma expansão de saudade, nas faces rosadas dos novos e nas mãos tremulas dos velhos, pelos que accorrem de longe a commungar na festa caseira da dedicação e da bondade. No ar de todas as casas palpita uma vibração de felicidade, impregnada do perfume das violetas e das camelias em corbeilles na sala de jantar. Accendem-se todas as luzes. Põe-se na meza a grande toalha rica, rescendendo a alvura fresca do bragal.

Exhibem-se as preciosas reliquias de familia, os custosos talheres de prata e os velhos copos dourados. Passa no ar um grato odôr a canella e vinho do Porto. Vozes amigas enchem a casa d'um grande jubilo d'alleluia. E até a velha avósinha, a touca dos dias solemnes a emoldurar-lhe os cabellos brancos, toma parte no alegre banquete, pretendendo conter o bando chilreante das creanças, que babilolam d'impaciencia por provar os bocados da sobrezeza. E' assim a poetica, a alegre festa do lar com que é costume solemnizar o nascimento do Bom Deus. E todavia, emquanto a familia coia no doce e sagrado aconchego do lar; emquanto ella celebra a grande festa da solidariedade humana, uma suprema felecidade irradiando de todas as almas, ha pobresinhos que choram a desventura de não participarem do festivo banquete, oh! mães carinhosas. Repari com elles, com os pequeninos sem familia, a vossa alegre festa; fazei um banquete de bôlos e de bonitos ás miseraveis crianças tristes, que choram quando todos riem. Oh! mães piedosas, para que durante muitos annos possais vêr os vossos filhos queridos passar de collo a collo, os beijos estendidos distribuindo por todos a communhão da bondade, as pequeninas mãos

rosadas cheias de bambons e de bonecas.

Pobres de pobres, são pobresinhos. Almas sem lar, aves sem ninhos Junqueiro (Os Simples).

A. Faria.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a exm.ª sr.ª D. E vira Alvarenga do Valle e os srs. dr. José Barroso Pereira de Mattos e Visconde d'Alvellos.

Amanhã—o sr João Emilio de Sousa Caravana.

Dia 27—as exm.ªs sr.ªs D. Maria Juia da Camara Leme e D. Zulmira Rebello Ferros.

Dia 28—os srs. David de Sousa Caravana e Domingos Pereira Esteves.

Na quarta feira passada regressou de Lisboa o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, nosso muito estimado director politico.

Vimos n'esta villa os srs. Joaquim Marques dos Santos, Joaquim Pêgo Junior e João Ferra, do Porto.

Está com a influenza a exm.ª sr.ª D. Emma d'Andrade Faria.

Na semana passada partiu para Lisboa com sua exm.ª esposa o sr. José de Bessa e Menezes.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos o sr. commendador José Marques da Costa Freitas.

A exm.ª esposa do nosso amigo sr. Joaquim Affonso Pereira, deu á luz, na ultima terça-feira, com feliz exito, uma menina. As nossas felicitações.

A passar as ferias do Natal com suas exm.ªs familias, já se encontram n'esta villa todos os academicos, nossos conterraneos, que frequentam as diversas escolas do paiz

Está enferma a exm.ª sr.ª D. Emilia Crivas Malheiro, sogra do sr. dr. Luiz Novaes.

Na segunda-feira passada, esteve n'esta villa, de visita ao 2.º batalhão d'infanteria 20, o sr. João de Chaby, digno coronel commandante do mesmo regimento.

Esteve hontem n'esta villa, de passagem para Braga, o snr. dr. Adolpho Madureira, illustrado advogado de Espozende.

Com sua exm.ª esposa e filha, acha-se n'esta villa, onde veio passar as ferias do Natal com sua exm.ª familia, o nosso bom amigo e patricio sr. José Candido Marques d'Azevedo, digno escrivão de direito da comarca da Feira.

Partiu hontem para o Porto com sua exm.ª familia o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, dignissimo delegado do procurador regio da comarca.

Chegou hontem a esta villa o sr. dr. Joaquim Duarte Paulino do Valle, integerrimo juiz das execuções fiscaes em Braga.

PELA SEMANA

Aos nossos estimaveis assignantes e leitores e aos nossos illustrados collegas

A REDACÇÃO

Dá as boas-festas.

Boas-festas—Continua aberta n'esta redacção e no estabelecimento dos srs. Carmona e Irmão, a subscripção iniciada para distribuir pelos pobres d'esta villa e Barcelinhos, por occasião das festas do Natal e Anno Bom.

A quota minima é de 200 reis. Transporte do numero passado 2:000 Antonio Casimiro Alves Monteiro 200 José Casimiro Alves Monteiro 200 Dr. Augusto Monteiro 200

Lista dos srs. subscriptores em casa dos srs. Carmona e Irmão

Dr. Martins Lima 200 Antonio Xavier da Costa Lima 200 Abel Finza 200 Gurgalo Pereira 200 Manoel José Nunes Pereira 200 Antonio Gonçalves da Cruz 200 João José d'Oliveira 200 Augusto Melo 200 José Maria Paes da Silva 200 Manoel Joaquim Goncalves 200 Goncalves 200 Manoel Vianna 200 Manoel Goncalves Vieira d'Azevedo 200 Julio Vallongo 200 Conego João Baptista da Silva 200 A. A. Almeida Azevedo 200 Avelino Ayres Duarte 200 Dr. Rodrigo Velloso 200 Carmona e Irmão 500

Bulla da Santa Cruzada—Tem de iniciar-se n'este circulo eclesiastico a publicação da Bulla da Santa Cruzada no dia de amanhã 25, sendo distribuida pelas differentes parochias do modo seguinte:

Dezembro 25—S. Vicente de Areias ás 2 horas da tarde. 26—Vilar de Frades—10 da manhã. »—Moure 2 da tarde. 27—Grimancellis 10 da m. »—Góis 2 da tarde 31—Faria 10 da m. »—Christallo 2 da tarde Janeiro 1—Fão 10 da m. »—Espozende 2 da tarde 2—S. Paio d'Antas 10 da m. »—Forjães 2 da tarde 3—Villa Cova 10 da m. 6—Rio Covo 10 da m. »—Barcellos 3 da tarde 7—Aguiar 3 da tarde 8—Carapeços 10 da m. »—Roriz 3 da tarde

E' orador o nosso amigo reveritor de S. Martinho de Gall'gos João de Deus da Silva Ferraz.

Os progressistas de Braga—Com o maior regosijo podemos noticiar que, por occasião da grande reunião do partido progressista em Lisboa, ficou resolvida a união da guarda-nova e guarda-velha do partido progressista de Braga, conforme a indicação e orientação traçada pelo nosso prestigioso chefe, o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Ficaram encarregados de organizar o centro n'aquella cidade, segundo as bases previamente assentes, os nossos prezidos amigos srs. drs. José Alves de Moura e João Baptista de Sousa Macedo Chaves.

O «Progressista» regista com entusiasmo e contentamento, no seu artigo editorial de sexta-feira, a união partidaria que acaba de realisar-se e diz que, se todos os progressistas trabalharem com afan e denodo, é provavel o vencimento de dois candidatos progressistas pelo circulo plurinominal de Braga, ficando o governo apenas com o da minoria.

Asylo d'Infancia Desvallida—Este sympathico instituto recebeu ultimamente mais os seguintes donativos:

Da exm.ª sr.ª D. Francisca de Sousa Alcforado, 3 toalhas do algodão, grandes, 27 metros de riscado e 12 lençoes de algo lão.

Dos exm.ªs srs.:

Conego Campos: 3:000 r.

Um anónimo: uma barrica de cimento.

Capitão Albino do Valle Souto: 2:500 reis.

Francisco do Rosario Real: 4 toalhas grandes para o refeitório das creanças pobres.

Domingos Pereira Esteves e Esposa, da cidade do Porto, a quantia de 3:000 reis, para suffragar a alma de seu sogro e pae o snr. João Antonio da Costa Guimarães, com a obrigação de mandar resar uma missa.

Dr. João José de Sousa Christino: 3:000 reis.

Recomposição ministerial—Está resolvida a crise. Fez-se a recomposição que se esperava ha muito tempo. Sthiram do ministerio os srs. Fuschini e Barnaglimo Melhado. Entraram os srs. Frederico Arouca e Carlos Lobo d'Avila. Um jornal regenerador diz que tambem foram convidados para as pastas deixadas pelos ministros demittidos, os srs. Moraes Carvalho, Pubeiro Chagas, Oliveira Martins, que não acceptaram.

A imprensa em geral não vê que a recomposição, como feita, deesse força ao governo. Um conceituado jornal da capital diz que o partido regenerador está verdadeiramente desanimado com o acontecimento. Os mais fieis e antigos correligionarios não occultam a mais acerbica critica á forma como esta sendo esfacelado o seu glorioso partido. Mesmo os seus jornaes sem de orrelta cabida. Algumas orgãos da opposição investem já de frente com o novo ministro, filho do sr. Conde de Valbom. Outros, porém, atacam-no, pelo contrario, com moitejos e ridiculos accor das suas das de menino bonito. Tudo noirado e respingado de elegancia.

No *Gratula* do dia do «Correio da Noite», leem-se as seguintes engraçadas quadras:

Após tantos experimentos E tanta escothia infeliz, Achou-se enfim o ministro Que mais conviha ao paiz!

Contra nós: França, Alemanha, Heisents, Baulieus e Reillacs, E nós sem uma trincheira Para lhe oppor aos ataques.

Ah! mas que venham agora! Cá está pra taes exigencias Um ministro expr'imitado Em ataques de patencias.

D. CHICOTE.

Horror á vida militar—Dizem d'Agueda que um rapto d'aquella localidade, aporado por cavalaria 10, teve de ir fazer serviço. Depois de estar uns dias em Aveiro aprendendo o exercicio, fugiu, foi a Agueda, a casa da familia, cortou um dedo e voltou em seguida a apresentar-se no quartel!

Nominação—Diz um correspondente de Lisboa, para um dos jornaes mais importantes do Porto, que vai ser nomeado ajudante do procurador geral da corôa o sr. conselheiro José Novaes, actual governador civil do distrito.

Egreja a concurso—Está aberto concurso por 30 dias para o provimento da egreja parochial da freguezia da Villa Secca, d'este concelho.

Divida fluctuante—O estado da divida fluctuante, em 30 de novembro, era o seguinte: no paiz 19:247:6405660 reis; no estrangeiro 2:123:8363350 reis.

As eleições e o partido legitimista—Um de Lisboa que o partido legitimista, ouvindo o seu conselho, resolveu entrar na proxima meta eleitoral.

Eleições—Foram publicados decretos convidando as assembleias eleitoraes do reino para o dia 11 de fevereiro proximo, a fim de elegerem deputadas na conformidade da carta de lei de 21 de maio de 1881 e do mappa annexo á mesma lei, e designando o dia 25 do mesmo mez para as eleições dos paes do reino.



...camento—Na 3.ª feira assada, falleceu n'um quarto particular do Hospital da Misericordia d'esta villa, aos estragos de uma phthisica de laringe, o sr. Antonio Lima, que por muitos annos foi empregado no escriptorio do sr. dr. Luiz Novaes, advogado e tabelião n'esta comarca.

O desventurado moço, finou-se na quadra mais risonha da vida, 22 annos!

O seu enterro foi muito concorrido, sendo o cadaver transportado ao cemiterio no carro material dos Bombeiros Voluntarios, de cooperação o finado fazia parte.

Contribuições—Fimada no dia 31 do corrente o prazo para o pagamento da contribuição da renda de casas e sumptuaria, augmentada com o juro de 3 por cento.

Tambem termina no mesmo dia o prazo para o pagamento da 4.ª prestação da contribuição industrial.

Concluido aquelle prazo proceder-se-ha ao relaxe.

O procurador Severino tem o seu escriptorio em casa do exm.º snr. Gomes da Costa, á Pedra do Couto n.º 14, aonde pode ser procurado diariamente desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

ARREMATACAO

2.ª praça
2.ª publicação
No dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca tem de haver arrematação por avaliação a propriedade abaixo mencionada pertencente á massa fallida de Alexandre José da Cunha, successores, do Porto, por virtude da carta precatória vinda do Tribunal do Commercio da mesma cidade, a requerimento do administrador da mesma massa, e é:

RAIZ

Uma morada de casas frescas com seus commodos, escada de pedra, lojas, cortes, terreiro, poço e terreno de horta com latada de ferro, no lugar da Estrada, em

FOLHETIM

A ORFÃ

II

(CONTINUADO DO N.º 198)

Faltava aviar a Luiza; por ella não valia a pena levantar arruido. Dois serventes peltrapos, n'um esfuço enfadado, alçaram o mesquinho feretro para cima da tarima, e, no arremesso penoso e forçado, o caixão ficou de osguelha caindo com um ruido que acordou um ecco triste na capella silenciosa. Duas velas apenas no altar atenuavam sovinaamente a escuridão em que tinha recaido o recinto, ainda impregnado de um cheiro enojativo, mixto de cera, de incenso e de morrão das tochas que pouco antes o tinham illuminado com exhuberancia. Acto continuo assomou á porta da sacristia um unico padre, ladeado de um acólito, em cujo braço direito pendia a cadeirinha com o hissope, em-

Magdalena de Villar, avaliada em 165:000 reis, mas entra por metade 82:500 reis.

Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 14 de dezembro de 1893.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do 5.º officio,

Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (114).

ARREMATACAO

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 24 do corrente por 10 horas da manhã, na casa e quinta da Barreta, d'esta villa, tem de entrar em arrematação os moveis penhorados ao executado José Maria Fernandes Lopes, viuvo, de Vianna do Castello, na execução que lhe move Antonio José Fernandes Lopes, residente em Braga, e são:

MOVEIS

Diversos moveis e roupas no valor de 148:159 reis.

Ficam citados os credores do executado para assistirem á arrematação e mais termos da execução.

Barcellos, 13 de dezembro de 1893.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do 5.º officio,

Francisco d'Assis Marques de Azevedo (115)

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

PELO juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do quinto officio Azevedo—correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação no «Diario do Governo», a citar o executado José Maria Paschoal, casado, da freguezia de S. Pedro de Ma-

quanto que com o braço esquerdo segurava uma cruz de encontro ao peito.

Então o padre entrou de remoeir o seu latim com voz surda e atabalhoada, como quem tem pressa de aviar uma tarefa penosa, e este resmonear precipitado, no silencio sepulchral da capella, de par com a parcimonia do ceremonial, confrangia o coração, ao atentar-se no contraste pungitivo, irritante, com a psalmodia pouco antes galvadamente vozeada.

A cerimonia foi rapida, tratada como encommenda de freguez que paga mal.

Feitas as aspersões do estido, e rosadas mais umas rezas a que o acólito dava replicas urgentes em latim estropeado, vieram os mesmos serventes, que, com movimentos estabados, imprimiam ao fardo sacudaduras violentas, ao retirar-o da eça a caminho da cova.

En, n'um canto da capella, tinha assistido a esta scena ecclesiastica com o espirito oppresso, e, n'um automatismo estúpido, seguiu atordado o caixão em que a Luiza era

ximos, da cidade de Braga, mas auzente em parte incerta, para no prazo de 10 dias findos os trinta, pagar a importancia de 15:522 rs. proveniente de sellos e custas que está devendo, e em que foi condemnado por sentença de nove de dezembro do anno findo, nos autos de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico n'esta comarca,—sob pena de que quando não pague nem nomeie bens á penhora no mesmo prazo, se proceder a ella nos que nomeados forem pelo exequente aquelle Ministerio Publico.

Para constar se passou o presente e outros de equal teor que serão afixados nos logares competentes.

Barcellos, 21 de dezembro de 1893.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do 5.º officio,

Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (116)

ANNUNCIO

São convidados os Srs. Comerciantes d'este julgado de Barcellos, a reunirem se no dia 1.º de Janeiro de 1894 por 11 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, a fim de elegem d'entre si 6 juizes jurados de commercio de 1.ª instancia e 3 substitutos que tem de servir durante o anno entrante na conformidade do Codigo Commercial art. 1045 e seguintes.

Barcellos, 20 de dezembro de 1893.

O juiz de direito, presidente do Tribunal
Fernandes Braga.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ENCICIDARIO

Para a facil organisação dos

Orçamentos e contas.

Das Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades. Esta util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvoltas indicações e esclareci-

teada atabalhoadamente para a vida commum.

A fossa já estava aberta; o caixão foi balanceado no fundo com um som cavo, e o covoeiro atirava para o boqueirão pás de terra com movimentos apressados, dialogando com os carregadores boçalmente durante a tarefa.

Ao mesmo tempo, á pequena distancia, á luz do luar e da chamma de um fogareiro enxerguei um grupo de operarios que soldavam um caixão de chumbo, e a um sujeito que superintendia o trabalho ouvi dizer:

—O homem está mesmo fóra de si. Se ella era filha unica!... Queira-lhe como á medida dos olhos.

Lembrei-me do pae da Laurinda. Aproximei-me, interrogando os do grupo, e as respostas confirmaram as minhas suspeitas.

Filha unica!... E comtudo bea perto jazia tambem a Luiza que tanto se am fagara por não ter conhecido pae!

As duas amigas ficaram visinhas na morada da morte, devia ser assim já que tanto se aproximaram

mentos que presta, contem uma colleção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.

A'S JUNTAS DE PAROCHIA

Guia dos corpos administrativos

Contém a nova Reforma administrativa, approvada por decreto de 6 de agosto de 1892, que fundamentalmente alterou as disposições do Codigo Administrativo de 1886 na parte respectiva ás juntas de parochia, comprehendendo tambem todas as alterações que o referido Codigo tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

Esta obra é utilissima aos presidentes das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, juntas de parochia, etc., etc. Poucos exemplares já restam da edição.

Preço 200 reis, franco de porte.

Pedidos ao editor A. José Rodriguez, rua Luz Soriano, 100, 1.º, Lisboa.

ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO, BUROCRATICO E COMMERCIAL

Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, functionalismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminhos de ferro, carreiras de trens, etc., etc.

Ilustram-n'o 3 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e anuncios. É um grosso volume de perto de 400 paginas.

Preço: Brochado..... 250
Cartonado..... 350
A' venda no Porto, «Livraria Pimentel», rua de D. Pedro. E nas principaes terras da provincia.

NOÇÕES

Grammatica Portugueza

Para uso das escolas primaria, por Joaquim Carneiro, professor complementar em Villa Nova de Famalicão.

Preços: brochado, 300 reis—cartonado, 380 reis. Livraria Escolar, Braga.

em vida n'uma atracção magnetica e mysteriosa, amando-se como irmãos sem saberem que o eram.

E o luar immaculado descia das limpidas alturas a beijar o branco marmoreo dos tumulos. Tinham cessado todos os ruidos; pesava sobre o vasto campo funereo um silencio de necropolis, como se a natureza, n'um motismo atonito, assistisse a este estranho contubernio da morte com o virginal luar.

Quando eu sahia, o guarda-portão que se preparava para fechar a grade, disse-me com ares facieiros:

—Por um triz que não fica cá dentro.

Na excitabilidade em que me achava, o gracejo do porteiro despertou-me uma estranha sensação oppressiva, e já fóra do cemiterio puz-me a caminhar com largas passadas freneticas, em uma ancia urgente de libertamento.

Custou-me cozeiliar o somno n'aquelle noite, e depois de adormecido, revolvia-me na cama agitado; tinha sonhos extravagantes,

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRIANÇAS

FOR

GEARISSE JOBANVILLE
Auctora de numerosas obras classicas

Traducção de J. A. de Sousa Rodrigues
160 vinhetas de Frederico Regamey
Historietas moraes—Lições de consas.

Preço: 300 reis

Gaillard, Aillaud & C.ª—Casa editora e de commissões—96, Boulevard Montparnasse—Paris.—Filial: 242, rua Aurea,

J. PRAÇA PERY DE LINDO

CADERNO AUXILIAR

das «Noções praticas de tachygraphia» do mesmo auctor tachygrapho da camara dos pares professor de tachygraphia no

Instituto Nobre de Carvalho, Escola Academica, Instituto Academico.

Preço, 200 reis.

Gaillard, Aillaud & C.ª Casa Editora de Commissões Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Bousdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educacão e Ensino &.

Custo 15000 reis
Gaillard, Aillaud & C.ª, Casa Editora e de Commissões—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º. A' venda em todas as livrarias.

BREVEMENTE!

O TRAPEIRO DE PARIS

Notavel romance de Felix Pyat

Desde já se recebem assignaturas na Empreza Editora «O Recreio»—rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

cortados de sobresaltos e de gemidos, até que, acordando de subito n'uma convulsão, sentei-me na cama banhado em suor frio e enciado, enquanto que, imerso ainda nas caligens do pesadello, a consciencia da realidade não me libertava de uma oppressão afflictiva, affixante, ao sentir descer lentamente sobre o meu corpo, com um peso esmagador, uma enorme pedra sepulchral, contra a qual eu me debatia desesperadamente.

Ao romper d'alva saltei da cama impaciente pelo dia, avido de ar, de luz e de sol em toda a gloria hilaritante de nesso bello azul meridional.

Um energico anejo impellia-me para a natureza radiosa; queria sobreviver a plenos baustos do ar puro e fortificante de uma alvorada de maio, impregnada de effluvios vitalisadores, regorgitante de seivas, sonora de gorgeios, para me convencer de que a vida não é uma coisa de todo triste.

Fim.

JULIO LOURENÇO PRATO.



# PHARMACIA

DA  
Santa e Real Casa da misericórdia  
DE  
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—**AVELINO AYRES DUARTE**  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.  
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, phar-maticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

# PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS  
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

**CAPITAL 1.000.000\$000 REIS**

Effectuam-se seguros marítimos, fluviaes contra incendios de vida.

## LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (1)

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894

DAS

# FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de

Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

### SUMARIO

**As mães de familia:**—Conselhos elementares ás mães e amas de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

**Gastronomia:**—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

**Receitas:**—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

**Segredos do toucador:**—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

**Medicina familiar:**—Rapida resenha de algumas receitas mais indispeusaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL  
Deposito exclusivo em Barcellos  
**SEBASTIÃO D'OLIVEIRA**  
Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos srs. consumidores. (31)

# ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por  
**ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO**  
Socio correspondente da Academia Real das sciencias, Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agro-nomia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.

Preço... 4.000 reis.

**GULLARD, AILLAUD & C.ª**  
casa editora e de commissões, 96.  
Boulevard Montpranas, Paris.  
Filial: 242, rua Aurca, 1.ª Lisboa

# DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**  
Empregado do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

# BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

DE  
**Livros antigos e modernos**

Publicação mensal, gratuita  
Recomendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem aos editores Almeida & C.ª, 234, rua do Almada, 238—Porto.

# AGENDA-FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO

por **Augusto Cesar da Costa Goes**

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.  
2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

# VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

# AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO por

**VICTÓRIA PEREIRA**  
TENENTE DE INFANTERIA  
Um vol. .... 600 reis  
EMPRESA EDITORA DO RECREIO.  
A venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, nas principaes livrarias de Lisboa e

# PHARMACIA CENTRAL

## POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

# BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguineas, outras sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidaes* de **LUIZ ANTONIO FERNANDES**, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por **LUIZ ANTONIO FERNANDES**

**Vinho com extracto de figados de bacalhau simples**  
Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.**

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for suprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação. Pôde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.**  
O ferro associado ao vinho com

extracto de figados de Lacalhan, é per certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

**Vinho anti-bacillar**  
Tem dado os mais lisonjeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias

**Extracto fluido de salsa parrilha composto**

A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congengeres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expelir do organismo, os humores que o danificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por **L. A. Fernandes**.

**Xarope pectoral balsamico expectorante**

Este xarope *mildigrosu* debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, tosse, enfim affeições das vias respiratorias, conter principios balsamicos actuam d'um modo no aparelho respiratorio.

**Calceida Fern**  
Extrahе callos com de cildade em 5 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

**Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.**

**Vigor do cabelo ou Elixir anti-septico**

Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso impedida sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

**Para tingir o cabelo, bigode, barba.**

*Fluido transmutativo de Fernandes*

**Elixir d'opoponax composto, grande dentifric**

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

**Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa**

ESPECIALIDADE DA CASA

**VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES**

# DEPOSITO GERAL

## RUA DOS CHAOS

DEPOSITO N'ESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO

# ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 14**.  
(276) M. A. S.ª Junior.